



PERFIL, FORMAÇÃO E TRABALHO DE ASSISTENTES SOCIAIS NO RS E AS CONTRIBUIÇÕES DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Carolyne Zgievski Barreto (PIBIC-CNPq), Tatiana Reidel (Orientador(a))

O presente resumo evidencia a experiência como bolsista de iniciação científica na pesquisa interinstitucional denominada: Perfil, formação e trabalho de Assistentes Sociais no Rio Grande do Sul (RS). O objetivo da mesma é investigar como se configura o perfil, a formação e o trabalho do/as Assistentes Sociais no RS e, nesta produção, enfatizará a caracterização identitária, bem como destacará as contribuições da iniciação científica neste processo. A pesquisa fundamenta-se no método dialético-crítico marxista, constituindo-se como estudo quali-quantitativo realizado através de questionário contendo 80 questões e realização de Grupos Focais nas Seccionais do Conselho Regional de Serviço Social do RS e com representantes dos Núcleos de Base. A coleta de dados se deu através de questionário enviado para 8.503 profissionais ativos, tendo 2.930 participantes cujas respostas foram tabuladas a partir das categorias de análise, dentre elas, o perfil profissional. A análise quantitativa foi feita através do cruzamento dos dados no programa SPSS, e a exposição dos dados foi otimizada por gráficos. Qualitativamente, foi utilizada a técnica da análise de conteúdo (BARDIN, 2009). Destaca-se como resultados parciais que o perfil dos/as assistentes sociais no RS é composto, em sua maioria, por profissionais do gênero feminino (93,79%), de cor branca (82,77%), com faixa etária dos 30 aos 39 anos (35,6%), casados/as (37,90%) e residentes em Porto Alegre (23,34%). Quanto à vinculação religiosa é possível evidenciar que 63,22% praticam alguma religião, em sua maioria o catolicismo (43,93%). A relevância do estudo está não só na sistematização das características dos profissionais no estado, mas também no avanço das discussões acerca da ampliação da diversificação deste perfil, uma vez que o mesmo mantém características historicamente constituídas, além de delinear os desafios da categoria, possibilitando uma visão ampliada da realidade dos/as profissionais. Com relação à experiência na Iniciação Científica com esta pesquisa, destaca-se a oportunidade de contato com todas etapas da mesma, proporcionando conhecimentos que vão do monitoramento dos questionários, criação de banco de dados, e tabulação e categorização, até aqueles mais profundos, como a identificação da importância da pesquisa científica para a compreensão da realidade profissional, e como sua devolução contribui para a criação de estratégias de resistência.

Palavras-chave: Perfil, Assistentes sociais, Rio Grande do Sul

Apoio: Sem financiamento